

PRECISAMOS SEMPRE CONTEMPLAR O MISTÉRIO DA MISERICÓRDIA!□

Chegamos ao final de mais um ano. Dezembro, último mês do ano civil, nos apresenta esta novidade de um novo ano, tempo novo, de preparação, de espera, de encontro.

O ano litúrgico se antecipa ao civil. A liturgia, com o tempo do Advento inaugurou no último domingo de novembro, o novo ano. Devemos ficar atentos, pois, antes de toda a ação é preciso uma preparação espiritual. Necessitamos nos preparar para cada novo momento de nossa vida.

Este ano teremos a oportunidade de fazermos uma profunda experiência da Misericórdia de Deus em nossas vidas, pois, no dia 8 de dezembro, Solenidade da Imaculada Conceição, será aberta a Porta Santa, inaugurando o “Jubileu Extraordinário da Misericórdia como tempo favorável para a Igreja, a fim de se tornar mais forte e eficaz o testemunho dos crentes” (cf. MV 3). Esta data foi escolhida pelo Santo Padre, pois marca cinquentenário da conclusão do Concílio Ecumênico Vaticano II.

O Ano Jubilar terminará na solenidade litúrgica de Jesus Cristo, Rei do Universo, 20 de Novembro de 2016. Naquele dia, ao fechar a Porta Santa, animar-nos-ão, antes de tudo, sentimentos de gratidão e agradecimento à Santíssima Trindade por nos ter concedido este tempo extraordinário de graça. (cf. MV 5)

É preciso lembrar que o Advento é um tempo especial de preparação para o Natal, solenidade de comemoração do nascimento de Jesus, primeira vinda do Filho de Deus entre os homens, período que através da lembrança, devemos voltar nossos corações para a expectativa da segunda vinda de Cristo no fim dos tempos.

“Jesus Cristo é o rosto da misericórdia do Pai. O mistério da fé cristã parece encontrar nestas palavras a sua síntese. Tal misericórdia tornou-se viva, visível e atingiu o seu clímax em Jesus de Nazaré. O Pai, ‘rico em misericórdia’ (*Ef* 2, 4), depois de ter revelado o seu nome a Moisés como ‘Deus misericordioso e clemente, vagaroso na ira, cheio de bondade e fidelidade’ (*Ex*34, 6), não cessou de dar a conhecer, de

vários modos e em muitos momentos da história, a sua natureza divina. Na 'plenitude do tempo' (Gl 4, 4), quando tudo estava pronto segundo o seu plano de salvação, mandou o seu Filho, nascido da Virgem Maria, para nos revelar, de modo definitivo, o seu amor. Quem O vê, vê o Pai (cf.

Jo

14, 9). Com a sua palavra, os seus gestos e toda a sua pessoa Jesus de Nazaré revela a misericórdia de Deus". (MV 1)

"Precisamos sempre contemplar o mistério da misericórdia. É fonte de alegria, serenidade e paz. É condição da nossa salvação. Misericórdia: é a palavra que revela o mistério da Santíssima Trindade. Misericórdia: é o ato último e supremo pelo qual Deus vem ao nosso encontro. Misericórdia: é a lei fundamental que mora no coração de cada pessoa, quando vê com olhos sinceros o irmão que encontra no caminho da vida. Misericórdia: é o caminho que une Deus e o homem, porque nos abre o coração à esperança de sermos amados para sempre, apesar da limitação do nosso pecado". (MV 2)

Desejamos a todos um Santo Natal e um Novo Ano pleno do Amor Misericordioso do Senhor!

INTENÇÕES DO MÊS

Observemos que este é o tempo favorável para que possamos mudar o rumo de nossas vidas.

É preciso pedir ao Senhor que é Misericordioso que nos ajude, a sermos testemunhos de conversão.

Possamos aproveitar bem este tempo de espera e esperança, que nos prepara para celebrarmos o Nascimento do Verbo de Deus. As leituras da Sagrada Escritura e os textos das orações já tratam disso. Façamos esta experiência de comunhão com o Senhor através de sua Palavra que cura, santifica e salva!

Coloquemos para o Senhor como intenção para este mês:

Em primeiro lugar, um pedido pessoal. Que tenhamos uma profunda conversão, que nosso coração, seja uma manjedoura, lugar simples e que nele o Senhor habite, transformando todo o nosso interior e assim possamos ser sal da terra, luz no mundo, fermento na massa.

Clamemos sua misericórdia, por nossos familiares, pelos poderes públicos e todas as autoridades.

Peçamos também pela Igreja, pelas intenções do Santo Padre o Papa, por nossos bispos, pelos sacerdotes, diáconos, seminaristas, religiosos e leigos consagrados.

E que este Ano Jubilar seja um ano de muita Graça!

Sagrado Coração de Jesus, eu espero e confio em Vós!

REZEMOS

Rezemos com o Papa Francisco que na República Centro Africana após dizer para todos os Países que sofrem pela guerra pedimos a paz. E a todos pediu para repetirem: “doyé siriri” (dá-nos a paz).

Em seguida ele fez a seguinte oração de abertura da Porta da misericórdia: *“Senhor Deus, Pai de misericórdia, Tu concedes à tua Igreja Este tempo de penitência e perdão, para que ele tenha a alegria de se renovar interiormente pela obra do Espírito Santo e caminhar sempre mais fielmente pelos teus caminhos permanecendo no mundo como sinal de salvação e redenção; digna-te responder às nossas esperanças: abre-nos completamente a porta da tua*

misericórdia, para nos abri rum dia as portas da tua morada no céu onde Jesus, teu Filho e primeiro de entre os homens, nos precedeu, para te podermos, todos juntos, por toda a eternidade. Por Cristo, Nossos Senhor” Amém!

Ó Maria concebida sem pecado! Rogai por nós que recorremos a vós!

Jesus, manso e humilde de coração, fazei o nosso coração semelhante ao Vosso!

1 Pai Nosso; 1 Ave Maria; 1 Glória.